



EXEMPLOS DE RESUMOS

Resumo de artigo:

Tendo como fonte um trabalho de doutorado, procuramos compreender os aspectos sobre a aprendizagem da docência em uma escola do campo através do olhar dos sujeitos envolvidos. A revisão bibliográfica enfoca alguns conceitos como a oposição “urbano/rural” e “saberes docentes”. A partir da análise de narrativas de quatro professores que atuam em uma escola do campo situada em Araraquara-SP, procuramos evidenciar que para os professores vindos do ambiente urbano e que atuam no campo a docência se constrói inicialmente influenciada por sua experiência urbana e pela frágil elaboração de ideias sobre a história de marginalidade e de luta pela reforma agrária que marca o ruralismo pedagógico para os sujeitos da escola do campo. Nesse sentido, os docentes acionam conhecimentos superficiais para adaptação ao contexto, sem considerar várias experiências e elementos específicos dessas escolas que, quando vivenciados, potencializam processos de ressignificação profissional, mobilizando novas conformações dos conhecimentos docentes e impulsionando a constituição de outros saberes ainda pouco desenvolvidos. A docência nesse espaço precisa ser mapeada e melhor compreendida para enriquecimento da educação e concretização de um projeto nacional que possa integrar campo e cidade.

Fonte: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/3627>

Resumo de evento:

As feiras de ciências ou mostras de saberes têm como objetivo trabalhar a interdisciplinaridade, contextualizando os conteúdos trabalhados na Educação Básica, o enriquecimento curricular e o incentivo ao gosto dos participantes pelas Ciências. Este projeto visa à realização deste evento na cidade de Uberaba/MG, que está em sua segunda edição com a parceria entre a Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e a Escola Estadual “Professora Corina de Oliveira”, maior instituição escolar pública que oferta Ensino Médio na Superintendência Regional de Ensino. Deste modo, buscamos fortalecer a parceria entre universidade e escola estadual. Em outubro de 2015 foi realizado o primeiro evento e, em 2016, já foi realizada a formação dos professores da Educação Básica que orientam os projetos dos estudantes. Os três encontros de formação desenvolvidos, que perfizeram 12 horas, incluíram o trabalho com tópicos de metodologia científica e redação de projetos e relatórios. Para este ano, em consonância com a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, o evento terá como tema central “Ciência e Tecnologia alimentando o Brasil”, com propostas de 52 trabalhos para serem apresentados por estudantes de 1º e 2º anos do Ensino Médio. Buscamos que os estudantes fossem protagonistas do conhecimento produzido, com a mediação de seus professores e, para além do que já foi citado, intensificar a participação da comunidade escolar na Mostra. Com as ações até então desenvolvidas e com a experiência do evento realizado no ano anterior, ficou evidente a participação da comunidade escolar no processo de construção da Mostra, por todas as vivências destes quase dois anos de trabalho. Também é possível destacar o engajamento da equipe gestora, que nos possibilitou os momentos de formação dos docentes e o suporte à organização do evento, a ser realizado em 22 de outubro.

Fonte: <http://www.jiepeuftm.com.br/anais16/resumo16.php?INSCRICAO=60&CONTAEIXO=13>

Resumo de obra:

[...] O livro *Ciência e política: duas vocações*, é baseado em conferências dadas por Max Weber, onde mostra pontos de tangência e divergência entre o cientista e o político. Para ele ambos os agentes procuram estas profissões visando não trabalhar, vivendo assim às custas do contribuinte por intermédio do Estado. A primeira diferença é que o cientista acha que seu ócio produtivo pode, um dia, servir para algo. Já o político acha que nem isso. Por fim ele aconselha ambos a não interferirem em suas esferas. O cientista não deve interferir na esfera política, pois um dia seu partido pode perder a eleição para um partido rival e com isso ele perder suas regalias nas pesquisas, para o Estado. Já o político não deve perder seu tempo com algo que dá muito pouco dinheiro como a pesquisa científica. [...].

Fonte: <http://webartigos.com/artigos/resumo-critico-do-livro-039-039-ciencia-e-politica-duas-vocacoes-039-039-de-max-weber/23051#ixzz4nUK8gffQ>

